

Gros defende discussão da medida no Congresso

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Francisco Gros, é favorável à volta da indexação da economia, para tranquilizar o mercado neste período de inflação elevada. Embora acredite que a indexação é um mecanismo ruim, ele acha que pode ser necessário o seu retorno, mas nega que exista qualquer estudo sobre o assunto no BC.

— Esta discussão extrapola a competência do Banco Central, e deve ser travada no Congresso Nacional, já que existe uma lei proibindo a indexação por prazos inferiores a um ano — afirmou Gros, através da assessoria. Ele garante que apenas tem demonstrado uma preocupação com a ausência da indexação, preocupação que deveria ser de toda a sociedade.

A indexação está sendo defendida também pelo novo Presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Aleides Lopes Tápia, que tomou posse na segunda-feira. Ele acredita que a substituição da TR pelo Índice Geral de Preços do mercado (IGP-M) seria a melhor solução, mas inicialmente deveria ser restrita às operações do mercado financeiro. Entretanto, afirma

que a indexação não é uma solução para os problemas da economia, mas apenas um paliativo.

Há uma grande expectativa no mercado pela autorização para a pós-fixação dos títulos com prazo superior a 90 dias, que poderão ser indexados a índices de preços — hoje só podem ser indexados à Taxa Referencial Diária (TRD).